> **Mulheres:**

Muitas vidas numa vida

Jéssica Santos

Ana Lucia Vaz

Sônia Alves

Saúde da mulher

Mas nem tudo é comemoração, pelas conquistas já obtidas, na luta das mulheres trabalhadoras. No debate sobre saúde da mulher no mundo do trabalho, Sônia Alves, enfermeira e servidora da Uerj há 36 anos, lembrou que a luta continua.

“Nós, mulheres, aprendemos a manifestar nossas idéias e opiniões. Temos que continuar a lutar por isso, pelo direito de participar das mudanças sociais”, conclamou Sônia, ao final de sua exposição.

Sobre a saúde da trabalhadora, além dos males que afligem a todos os trabalhadores, Sônia destacou o assédio sexual e a desvalorização do trabalho da mulher como alguns dos fatores específicos de gênero, capazes de acarretar problemas de saúde.

Durante o debate com a platéia, Assunção Maria Maranhão, que trabalha há quase cinco anos em uma empresa terceirizada na Uerj, reclamou do pouco acesso a saúde. “Mesmo pagando nossos impostos, temos dificuldade de chegar ao médico e ser atendido. Muitas vezes se perde um dia de trabalho e continua passando mal”, desabafou.

Jupiaciara (Jupi), diretora do Sintuperj apresentou um histórico do debate sobre saúde no trabalho.

Teca Castro, a “menina de 71 anos” que ensina dança cigana da Unati

“**H**oje sou uma adolescente de 65 anos”, declara, no microfone, Silvia Maria, que aos 60 resolveu “chutar o balde” e hoje dança, faz teatro e tantas outras atividades para aproveitar “o presente”.

Silvia Maria, que garante que mudou da água para o vinho porque “hoje não tenho mais medo do marido”, é uma das integrantes do grupo de dança cigana da Unati (Universidade Aberta da Terceira Idade) que se apresentou na Capela Ecumênica da Uerj, dia 10 de março. A apresentação abriu a tarde de comemorações do Dia

Internacional da Mulher, organizada pelo Sintuperj.

A história das integrantes do grupo se assemelha num aspecto: todas falam de marido, filhos, algumas até de netos e bisnetos, como uma parte da vida que, em certo momento, deixou de ocupar o centro de suas atividades, para dar lugar a elas mesmas, seus desejos e formação.

“Minha mãe não ia nem fazer compras”, se impressiona Iracy Casaes, 78 anos, comparando-se a ela.

E o espetáculo começa: “Nós, as ciganas, temos uma única religião: a liberdade”, declama Teca Castro.

Felipe Cabral

As atividades do Dia Internacional da mulher incluíram, ainda, oficinas, exposição de vídeos no campus Maracanã e Hospital Pedro Ernesto, além de distribuição de materiais informativos sobre a saúde da mulher e de camisinhas. À esquerda, panfletagem no Hupe, pela manhã.

Concurso público já

O projeto de lei nº 2044/09, que tornaria permanentes os contratos temporários no serviço público, foi retirado de pauta pelo próprio autor, definitivamente, no dia 10 de março. O autor percebeu que a maioria dos parlamentares argüiria a inconstitucionalidade do projeto.

De autoria do deputado Paulo Melo (PMDB), o projeto ampliaria o prazo dos contratos para quatro anos, prorrogável por mais dois. Hoje, o contrato é de dois anos, prorrogável por mais um. O projeto ainda revogaria o inciso III, do

artigo 7, que proíbe a recontração imediata. Na prática, acabaria o caráter temporário dos contratos.

A proposta, rapidamente transformada em projeto de lei e colocada em pauta em caráter de urgência, partiu do líder do governo na Assembléia. A urgência só pode ser explicada pela enorme carência de pessoal no serviço público. Mas a solução, para o governo, é tornar permanentes contratos precários.

A lei 4599, que regulamentou o contrato temporário em 2005, também é questionada por ferir a constituição. Impedir que esta lei

se tornasse a base para contratação de trabalhadores por tempo indeterminado foi uma vitória dos movimentos sociais e da bancada de oposição na Alerj.

Se o governo reconhece que os trabalhadores, hoje contratados, são necessários por tempo indeterminado, a primeira medida é garantir salários e direitos iguais aos servidores permanentes. E, como todos sabemos, a solução, para o serviço público, é a realização imediata de concurso público para contratação de servidores estatutários.

Hupe: mobilização para eleger representantes

Funcionários dos ambulatórios e do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) reuniram-se, nos dias 12 e 13 de março, respectivamente, com membros da diretoria do Sintuperj para discutirem a eleição de representantes sindicais de base. Durante os encontros, os profissionais da saúde receberam informações sobre o processo de eleição, as atribuições dos representantes sindicais de base a serem eleitos e a importância da ligação de cada setor ao Sindicato, para reunir forças na luta pelos direitos profissionais e melhores condições de trabalho.

Próximas reuniões

Outras duas reuniões serão realizadas, ainda em março, no Hospital Universitário.

Dia 17, às 10h, no auditório da Divisão de Nutrição, com os seguintes setores: CIPE, Nutrição, Centro Telefônico, Coordenadoria

Filipe Cabral

Jorge Augusto esclarece a categoria sobre a importância dos representantes de base

de Comunicação Social, Divisão de Controle e Apoio Técnico, Divisão de Saúde do HUPE, Laboratório Central e outros laboratórios, Serviço de Psiquiatria e Serviço de Manutenção.

Dia 20, às 9h, no Auditório do Raio X, a reunião será com os trabalhadores do Serviço de Imagem

– RX, COCIPE, Coordenações de Assistência Médica, Enfermagem, Serviços Técnicos, Desit, Direção Administrativa, Direção Geral, Serviço de Compras, Divisão de Pessoal, Divisão Financeira, Sessão de Arquivo e Protocolo, Sessão de Cobrança, Licitação, Sessão de Sindicância Administrativa, Tesouraria e Vice Direção Geral.

Reajuste salarial já!

Sintuperj INFORMA - Coord. Imprensa: Rosalina Barros e Denize Santa Rita - Cons. Editorial: Alberto Dias Mendes, Carlos Alberto Crespo, Denize Santa Rita, José Arnaldo Gama da Silva, Rosalina Barros, Tania Niskier e Sandro Hilário - **Jornalista resp.:** Ana Lucia Vaz (MTB.18.058) - **Estagiários:** Jéssica Santos, Tatiana Lima e Filipe Cabral - **End.:** R. São Fco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013 - **Tels:** (21) 2587-7126/2234-0945 // www.sintuperj.org.br // sintuperj@sintuperj.org.br // imprensa@sintuperj.org.br